

Porto de Santos fecha 2019 com saldo positivo

Fonte: *Ministério da Infraestrutura*

Data: *09/01/2020*

Após prejuízo no ano passado, o Porto de Santos fechou as contas de 2019 de forma positiva: o balanço da SPA (Santos Port Authority) apontou reversão de R\$ 468,7 milhões negativos, em 2018, para R\$ 138 milhões positivos, resultado acumulado até novembro. O valor representa crescimento de 154% em relação ao apurado no mesmo período do ano passado.

Alguns motivos explicam os resultados. Entre eles estão o reajuste tarifário, em junho de 2018, o aumento da movimentação de cargas no último trimestre e a alteração na metodologia de cobrança, que passou a ser paga pelo armador, em vez do operador portuário, o que garantiu aumento da receita líquida. A revisão e a renegociação de contratos de terceiros, bem como o cancelamento de alguns serviços e a melhor gestão de horas extras da companhia também possibilitaram economia da ordem de 20% ao longo de 2019.

“Em dez meses promovemos um choque de gestão, com um robusto programa de eliminação de desperdícios e aumento de receita. Viramos o jogo. Fecharemos o ano no azul. Estamos comprometidos em preparar Santos para a máxima geração de valor, com mais investimentos, novos negócios e modernização do perfil da mão de obra”, avalia Casemiro Tércio Carvalho, CEO da Santos Port Authority.

NOVOS ARRENDAMENTOS – Além das medidas para reverter os resultados financeiros, várias ações alavancaram, ainda mais, o potencial do porto. Em agosto, o Ministério da Infraestrutura realizou leilões para arrendamento de dois novos terminais (STS 20 e STS 13A), que garantiram R\$ 147,5 milhões em outorgas ao Governo Federal. Os investimentos somam R\$ 330 milhões ao longo do período de concessão. Destinado à operação de fertilizantes e sal, o terminal STS 20 foi arrematado pela Hidrovias do Brasil por R\$ 112,5 milhões. Já a vencedora do leilão referente ao STS 13A foi a Aba Infraestrutura e Logística S/A, que já atua em Santos com os terminais Adonai e Concais. A proposta da Aba foi de R\$ 35 milhões.

Outras três áreas serão arrendadas no Porto de Santos e já foram qualificadas pelo PPI (Programa de Parcerias de Investimentos): duas para celulose e uma para grãos líquidos, com previsão de irem a leilão em 2020 e 2021. Os dois terminais para celulose são o STS 14 e STS 14A, que serão instalados no Macuco, onde já existe operação desse insumo, compondo um corredor portuário com capacidade para até 12 milhões de toneladas de celulose.

PARA 2020 – Os acessos terrestres e aquaviários estão entre as prioridades da SPA para 2020. Os empreendimentos referentes aos acessos terrestres foram, inclusive, alocados no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para serem viabilizados com recursos do Tesouro. Além disso, a contratação dos serviços de dragagem está em curso. Os serviços envolvem a manutenção das profundidades nos trechos 1, 2, 3 e 4 do canal de navegação, berços de atracação e bacias de evolução, por um período de até 24 meses.